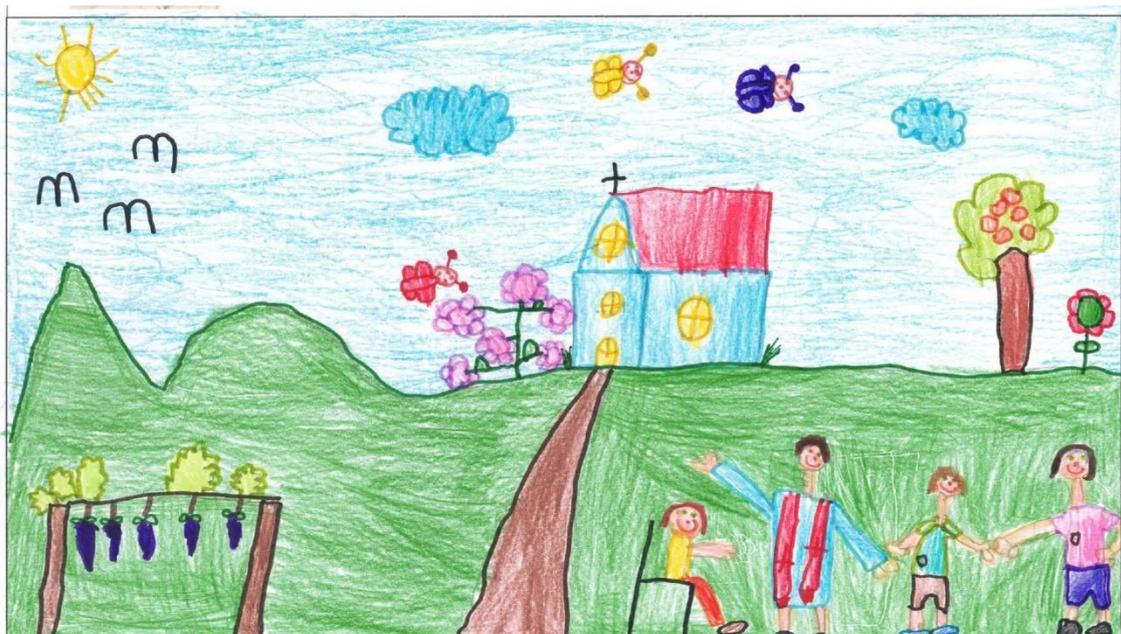


XVII CONCURSO LITERÁRIO OSCAR BERTHOLDO DE POESIA 2022

TEMA: "OSCAR BERTHOLDO"

CATEGORIA: EDUCAÇÃO INFANTIL DESENHO

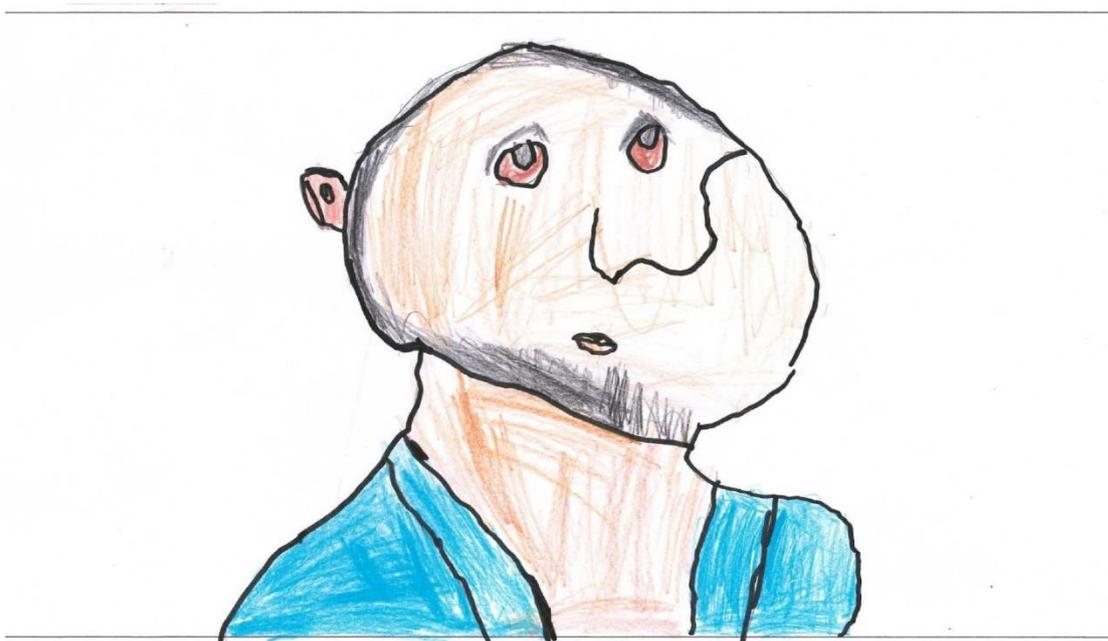
1º Lugar: Maurício Campanholo Colferai



2º Lugar: Cauê Sosnoski Bortolini



3º Lugar: Larissa Emanuela Cansan



CATEGORIA 1º E 2º ANO DESENHO

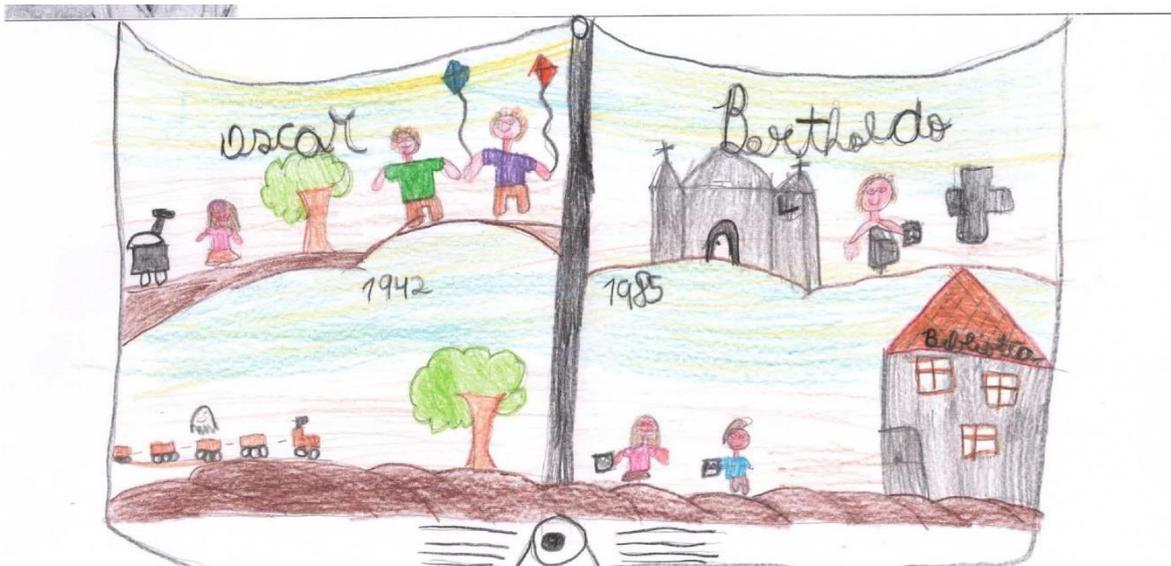
1º Lugar: Maxuel De Bortoli



2º Lugar: Danielle Propodoski



3º Lugar: Nicolly Pagnocelli



CATEGORIA 3º E 4º ANO DESENHO

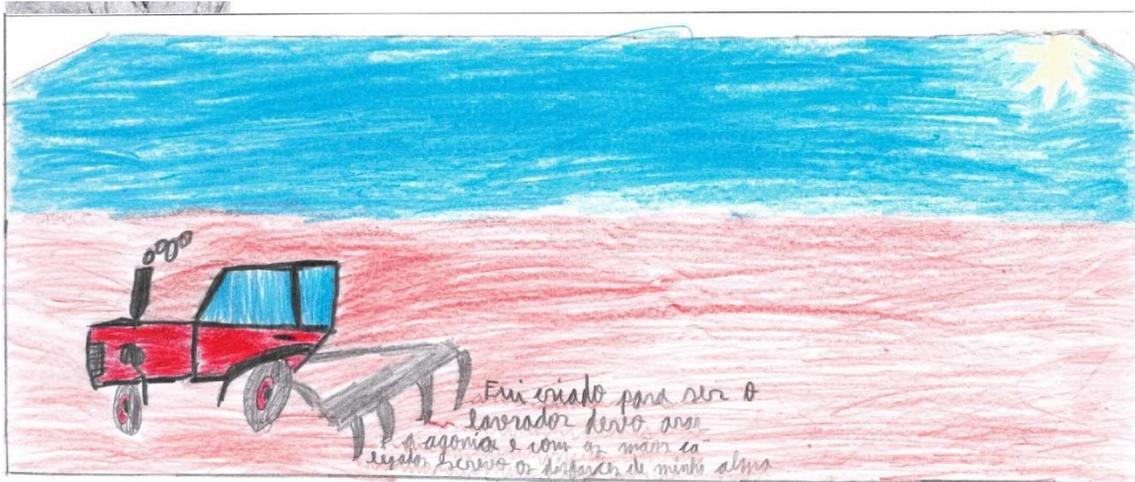
1º Lugar: João Gauterio Machado



2º Lugar: Kamila Da Costa Rossi

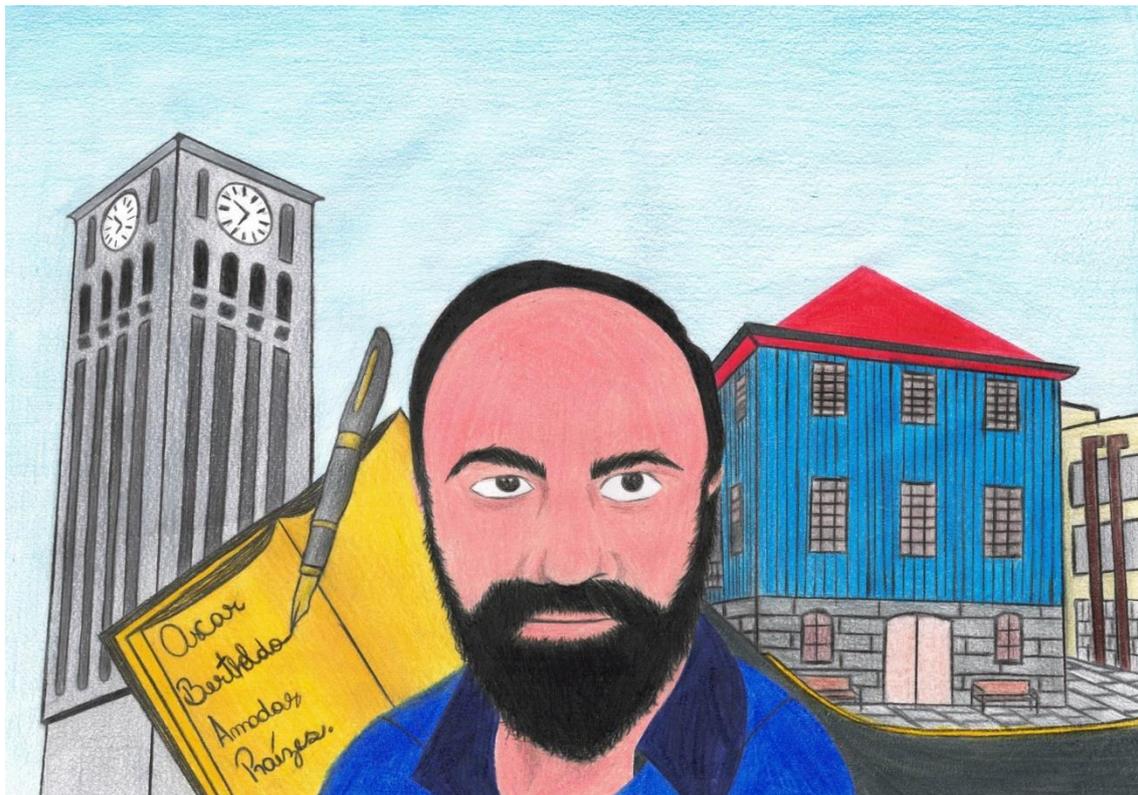


3º Lugar: Eduardo Bottini Alves



CATEGORIA COMUNIDADE DESENHO

1º Lugar: Luan Vitor Comin



2º Lugar: Talita Lodi



3º Lugar: Henrique e Ana Fiametti



CATEGORIA 5º E 6º ANO POESIA

1º Lugar: Vanessa Torchetto

A VIDA DO PADRE OSCAR BERTHOLDO

Oscar Bertholdo era um padre,
Que virou poeta pela sua paixão,
Ao longo de sua vida publicou vários livros,
Que retratava a sua devoção.

Viveu até os 12 anos
Na modesta vila de Nova Roma,
Nela brincava entre vales e montanhas,
A criar incontáveis façanhas.

Em suas poesias, contemplava:
Sentimentos e emoções,
a tão adorável infância,
as grandes paisagens do seu berço,
Tendo como condutor de seus pensamentos,
A caneta em suas mãos.

A famosa frase
“Não se morre ao morrer”,
De Oscar Bertholdo,

marcou o seu legado
Pois na memória de quem ama,
Você nunca morre, mas é eternizado.

Poeta Oscar Bertholdo,
Era um grande amigo de todos,
Mas como sua vida foi antecipada,
Ele realizou a passagem...
Deixando perpetuadas lembranças no coração
Daqueles que lhe amavam.

2º Lugar: Fabiane Toseto

OSCAR BERTHOLDO

Um menino, um poeta
Que com muito amor
belas poesias compôs.

Entre vales e montanhas,
A infância de um menino
Que padre se tornou.

Ó Oscar Bertholdo
Poeta bem-sucedido,
acabou por ser morto e agredido
impedido de mostrar suas rimas e poesias.

Ó Oscar Bertholdo,
um poeta, escritor, padre e radialista,
simples e dedicado
ao seu trabalho e profissão.

Ó poeta, teu verso ecoa
em um vale que povoa,
a tua bela Nova Roma
cheia de vindima e aroma.

3º Lugar: Antônia G. Comin

POESIA AINDA RESISTE

Oscar Bertholdo poeta de nossa terra,
Escreveu sobre sentimentos e os vales,
Com o dom das palavras ditas ou recitadas,
Nova Roma que já não existe mais,
Em amadas raízes o poeta homenagem faz
As pessoas as memórias de sua terra,
Também escreveu cantigas das mais variadas
Do amor, da dor, da fé
Segredos nunca contados que junto a ele foram levados,
Muitos poemas ele escreveu, alguns conhecidos outros que ninguém ainda
leu,
Sua voz e suas poesias silenciadas foram
O grandioso poeta em nossos corações eternizado está.

CATEGORIA 7º, 8º E 9º ANO POESIA

1º Lugar: Enzo Schlemer

ADMIRÁVEL OSCAR BERTHOLDO

Oscar Bertholdo

Um homem feito de

Pensamentos, amizades e poesias

Poesias essas que ecoam entre os vales,

Que na sua infância servia de aconchego,

Como um cobertor quentinho, um colo de mãe,

Uma canção de ninar...

Foi aqui em Nova Roma do Sul

Que suas palavras em versos

Deixa claro o orgulho que sente

Por esse chão e pelas pessoas que aqui vivem.

Oscar Bertholdo fez questão de eternizar sua gratidão

Deixando um precioso tesouro,

Tesouros esses com valores que nossa gente

Carrega no peito.

Então me pego imaginando como seria conviver
Com esse homem das letras, ouvir uma de suas histórias,
Chamá-lo de amigo e talvez tomar um café
Olhando através da janela
Um dos seus momentos de inspiração e criação
De uma, apenas uma de suas poesias.

Me bastaria um olhar, um aperto de mão,
E ter a oportunidade de lhe falar
Da admiração e gratidão que sinto
pelo afago de suas poesias
E por compartilhar suas histórias
Olhar para ele e sem medo
Lhe dizer o quanto o admiro...

2º Lugar Pâmela Maria Piola

Nosso Poeta Maior

De um grande poeta renomado
Oscar Bertholdo nos deixou um importante legado
Amadas Raízes foi o mais marcado
Poema que nos deixa deslumbrado.

Padre e poeta um homem sonhador
Sempre foi iluminado pela graça do senhor
Escrevia seus poemas com louvor
Representando nossa gente com muito amor.

Com sua obra mais relevante
Quem lê este poema fica deslumbrante
Amadas Raízes é a obra mais importante
Apreciá-la é muito impactante.

Nova Roma e suas belezas naturais
Dos vales aos vinhais
Terras herdadas de nossos pais
Belezas que não se esquecem jamais.

Com sua mente revolucionária
Expressava palavras extraordinárias
De uma obra imaginária
Veio a semana literária.

Semana de muita emoção
Falar de padre Oscar é uma inspiração
Não percamos essa tradição
Abrindo caminho para nova geração.

3º Lugar: Camila De Bastiani

Oscar Bertholdo

Oscar Bertholdo, grande poeta
muitas poesias compôs,
Em Nova Roma do Sul nasceu
E foi ali onde cresceu.

Adorava falar sobre sua cidade
nas poesias com toda sua felicidade,
Foi poeta, padre e radialista
Mas para nós foi até um artista.

Oscar Bertholdo foi uma pessoa simples
que valorizava as pequenas coisas,
Tudo ao redor era sua inspiração
Além de Deus e sua imaginação.

Temos a Semana Oscar Bertholdo Poesia
para homenagear Oscar com toda a nossa alegria,
Vá em paz grande poeta
pois na Terra já cumpriu sua promessa.

CATEGORIA ENSINO MÉDIO POESIA

1º Lugar: Fabíola Klin De Oliveira

Vida de Oscar Bertholdo

Oscar fez de sua vida,
Uma eterna poesia,
Dedicando a ela,
Cada verso até escrevia.

Aqui nasceu e repousa,
O maior poeta da região,
Nos mostrou sabedoria,
E as belezas dos nossos vales.

A morte é a passagem do claro,
Para o escuro,
Para Oscar significa,
A pausa de uma vida dedicada ao mundo.

Em suas poesias transmitia,
Sabedoria e lembranças,
Revivida, de histórias,
De sua vida e família.

Exemplo de fé e humildade,
Para a nossa bela cidade,

Lutou pela poesia de nossa região,
E fez de sua vida nossa maior inspiração.

2º Lugar: Ketlyn Salvati

O POETA

Em Nova Roma do Sul nasceu,
E aqui cresceu,
Desde jovem,
A poesia o escolheu,
Em volto por montes,
Suas ideias resplandeceram.
A nitidez de frases entoadas,
De poesias que foram formadas,
Na docilidade das poesias,
Da porção de tempo curta,
Onde aqui se tenta relembrar,
De um poeta,
Que a memória não se fez escapar.
Poeta famoso foste,
Para sua terra,
Para sua amada Nova Roma,
Fez-se um exemplo,
Fez-se conhecido,
Fez-se famoso,
És inspiração,
És Oscar Bertholdo!

3º Lugar: Juliana Magnaguagno

Oscar Bertholdo

Em 1935 no pequeno distrito
Em Nova Roma, Oscar nasceu
Com talento e poder de Deus
Um grande padre e poeta cresceu

Na infância pacata
No seminário iniciou
Foi lá que conheceu sua profissão
Que honrou com vocação

No seminário
O evangelho conheceu
Nele se inspirou
Um poeta se tornou

Entre vales e montanhas
Suas belas rimas produziam
Assim fez Nova Roma
Ser conhecida

O tempo passou
Livros lançou
Com seus versos falando de amor
O mundo conquistou

Mas em fevereiro de 1991
Após uma manhã de trabalho
A inveja e a ganância sobre o homem estremeceram
E Oscar foi assassinado em sua casa

Deixando no passado seu legado
De um homem amado,
Um poeta admirado
E um padre respeitado

Até hoje homenageando
Por Nova Roma aplaudido e consagrado
Com um filme sendo montado
XVII ano do concurso literário

CATEGORIA COMUNIDADE POESIA

1º Lugar: Andréia Paula Fraron

CANÇÃO A BERTHOLDO

Bertholdo padre
Bertholdo poeta
Bertholdo menino
Bertholdo que alegre corria
Pelas ruas do pequeno vilarejo
Com a alma leve de uma criança
Nos olhos o brilho do desejo

Desejo pela vida, pelos sonhos, pelo amor
Desejo pelos versos, pelas rimas, pelo calor
Cantava em poesia sua Nova Roma
Saudade, exaltação, prece e dor.

Bertholdo que seguiu sua vocação
Missionário, pregador, escritor
A mão estendida ao irmão
Brilhou, destacou seu valor

Bertholdo amigo
Bertholdo filho
Bertholdo irmão
Bertholdo uma vida em missão
Bertholdo ceifado
Bertholdo silenciado

Bertholdo exaltado
Tuas obras gritam
Aos quatro ventos
Para quem quiser ouvir
A beleza da tua terra
Do teu chão
Mesmo tentando te silenciar
Ouvimos tua voz a declamar
Teus escritos, livros, rascunhos
A poetizar
Nas ruas do teu pequeno vilarejo
A tua lembrança brinca
Entre os paralelepípedos cobertos pelo asfalto
Ainda ouve-se o som
Da tua risada de criança
Das tuas aventuras de menino
Das tuas orações de sacerdote
Das tuas poesias declamadas
Do silêncio do luto de tua partida
Da tampa do caixão sendo fechado
Da tentativa de silenciar o poeta
De silenciar a poesia, a alegria.

Mas as palavras tem vida própria
Lá estão elas, presas inertes
Em um canto de uma estante empoeirada
Do velho casarão que fez parte da tua infância
Elas se remexem inquietas
Chamam a atenção de uma criança
Que curiosa, abre o livro
E elas saem em disparada
Saltitando, dançando, gritando
A voz de Bertholdo aprisionada.

Em cada verso, prosa e rima

A memória de Bertoldo é revivida
Continua Bertholdo vivo
Na lembrança, na poesia, no livro.
Bertholdo filho desta terra
Bertholdo, que mais uma poesia encerra.
Descansa o lápis na mesa.
Apaga a chama da vela.

2º Lugar: Maristela Tochetto Lizot

AO POETA OSCAR BERTHOLDO

Infância,
Brinquedo,
Sonho,
Fé,
Esperança,
Vocação!
Luta e compromisso
Com as palavras,
Com o corpo e o sangue do Senhor,
Com a família, o irmão, o amigo,
O fiel, o leitor!

Assim foi teu caminho.
Caminho ceifado pela brutalidade
Com teu sangue derramado
Como quem esteve na cruz.
Óh! Jesus!

Quem dera pudéssemos hoje
Tê-lo em nosso meio,
Ouvir o bom conselho
Viver tua companhia
Sentar em roda de poesia
E ouvir a tua voz!!
A voz da sabedoria, da propriedade do falar
Do jeito doce de entoar

As mesmas canções de infância.
De brincar de carrinho de rolimã,
De andar de pés descalços

De ouvir a mãe chamar
Do velho do casarão.
E tomar banho de chuva
No vale que tanto amavas.

Suplicar a Deus em oração
Que o mundo fosse de paz
De partilha
De perdão.

Mas,
O tempo não volta mais...
E que nos resta a fazer
É guardar o teu legado
Traduzido em prosa e poesia,
E pensar que todo dia
Tu vives entre nós...

Na oração que fazemos,
No bem que vivemos,
Na criança que corre,
Na felicidade que queremos.

Oscar!
Para sempre serás lembrado.
E teu nome está honrado
Numa rua ou num desenho
Num poema ou num chamado
Para continuar a tua história
De poeta sempre amado.

3º Lugar: Ketlin Carra

Trilhando uma infância despreziosa,
Em suas mãos, porções de terra,
Nos pés, o encontro com o chão,
Percorrendo montanhas venturosamente,
A criança de tão pura alma inocente!

Das memórias de um simples menino,
Que venerava a virtuosa infância,
Tornou-se um homem grandioso,
Que a honrava em suas circunstâncias.

As raízes que nunca esqueceu,
Da cidade que tanto amou,
A árvore da vida, singelamente prometeu,
E, com humildade, a exuberância
dos frutos colheu.

Entre os frutos colhidos, o fruto da sabedoria,
A sabedoria das palavras, estrofes e versos,
Que, por laços de amor,
Estão afeiçoados e entrelaçados,
Emitindo, nos vales profundos da vida,
Extensos significados....

Estes, louváveis como a imensidão do céu,
E puros como a água que deriva da cachoeira,

Que Oscar soube, como ninguém,
Na atmosfera da vida,
Metamorfosear em poesia...

Por meio do saber e ser poético,
Oscar poetizou com inteireza e genuinidade
As memórias da sua existência...
A infância, o ser criança:
A criança que viveu uma infância!

Infância esta
Próspera e autêntica,
Como a aurora boreal que desponta no vale,
Movida à simplicidade, como um carrinho de lomba que percorre as
entranhas,
E desprovida de mistérios e extravagâncias.

De natureza sutil, e no mesmo espaço- tempo
da sua breve e intensa vida,
Existiu algo enraizado em Oscar,
Como uma raiz inarredável na terra,
Como um cordão umbilical ligado na alma materna,
Como um poeta alicerçado na sua inspiração poética...

... São suas raízes,
Conectadas a terra mãe,
Tão próspera e acolhedora,

Em um povoado de fé e esperança,
Berço de sacrifícios e de perseverança,
Ó bela Nova Roma!

Raízes...

Um elo forte e imutável,
Circundado em sentimentos e emoções,
Que o poeta, fervorosamente,
Cultivava por Nova Roma do Sul,
Laceando, da alma, suas aspirações,
E nela, inspirando-se em
perduráveis composições.

Da ligação inegável com a terra,
Um fruto foi concedido,
“Amadas raízes” testemunhou o amor de Oscar,
Pela pequena cidade que jamais deixou de aclamar.

A poesia de Oscar,
É como um pensamento que transcende
Resistências e vicissitudes do tempo,
Ecoando entre vales e montanhas,
Entre infâncias e juventudes,
Entre adultos e anciões,
E em Nova Roma do Sul,
Na vertente dos corações.

Transitou serenamente
entre as múltiplas faces do ser,
O ser poeta, o ser sacerdote,
o ser amigo, o ser filho,
Perfazendo tantos ofícios,
E cumprindo a missão inerente à raça humana:
A de perpetuar amor pelos caminhos poéticos da vida.

Compreendido como um único ser,
Deveras inconfundível,
Permeou da religiosidade às palavras poéticas,
Do ministério da fé ao amor pelas linguagens,
Das suas amadas raízes ao seu destino final.

Entretanto, quem dirá que a sua vida teve fim?
“Não se morre ao morrer”, já dizia Oscar,
E a vida, em sua incompletude e generosidade,
Deixou espaços e nuances
Para que nela
Oscar registrasse, ante a sua morte,
O pronúncio de suas palavras,
Gravadas na arte da poesia.

Na Semana Oscar Bertholdo de Poesia,
À ilustre consagração ao poeta,
Que eternizou

sOnhos

vidaS

Cotidianos

pensAmentos &

Nova Roma,

Em formosos poemas com aroma de lembranças.

Hoje e infundamente,

No legado aqui deixado,

Escuta-se, em pensamentos,

Uma voz cativa e intensa,

De um homem que fez de sua Vida

Um livro aberto de poesias.

No epitáfio da memória,

Lembranças de uma existência serena,

Retratos de uma vida de fé,

Flores desabrochando em tons de nobreza,

E sob o reflexo da lua,

A Poesia espelhada em sua alma.

